



ReLePe



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

I Encontro Latinoamericano de Professores de Política Educativa
II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação
6 e 7 de julho de 2015 - UNIFESP - Guarulhos - São Paulo - Brasil

Programação

**I Encontro Latinoamericano de
Professores de Política Educativa**

e

**II Seminário Internacional
de Questões de Pesquisa em
Educação**

ISSN: 2446-662X

UNIFESP, Guarulhos/SP, 6 e 7 de julho de 2015



ReLePe I Encontro Latinoamericano de Professores de Política Educativa
II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação
6 e 7 de julho de 2015 - UNIFESP - Guarulhos - São Paulo - Brasil

Programação

**I Encontro Latinoamericano de
Professores de Política Educativa**

e

**II Seminário Internacional
de Questões de Pesquisa em
Educação**

ISSN: 2446-662X

Os Anais do evento estão disponíveis em:
<http://www.encuentrorelepe.com.br/index.php?id=280>
<http://www.relepe.org>



www.relepe.org



[relepe.relepe](https://www.facebook.com/relepe.relepe)



[@relepe](https://twitter.com/relepe)



ReLePe Online



info@relepe.org

E56a

Encuentro Latinoamericano de Profesores de Política Educativa,
(1. : 2015: Guarulhos, SP),
Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação,
(2. : 2015: Guarulhos, SP).

Anais eletrônicos do I Encuentro Latinoamericano de Profesores de
Política Educativa; II Seminário Internacional de Questões de
Pesquisa em Educação, 6 e 7 de julho de 2015/ Guarulhos/SP:
UNIFESP, 2015.

<http://www.encuentrorelepe.com.br/index.php?id=280>

ISSN: 2446-662X

1. Educação. 2. Política Educativa. 3. Pesquisa. I. Universidade
Federal de São Paulo. II. Red Latinoamericana de Estudios
Epistemológicos em Política Educativa. III. T.

CDD: 370

Sumário

Apresentação	7
Programação	9
Distribuição das sessões de apresentação de trabalhos	12
Ateneos (Espaço de intercâmbio entre pesquisadores)	37
Ateneo 1	37
Principais desafios teóricos e metodológicos para o ensino de Política Educacional e/ou para a formação de pesquisadores de políticas educacionais	
Principales desafíos teóricos y metodológicos para la enseñanza de la Política Educativa y/o para la formación de investigadores en Política Educativa	
Ateneo 2	42
Pesquisa e produção de conhecimento em Política Educacional (pesquisa, publicações, integridade e ética na pesquisa)	
Investigación y producción de conocimientos en Política Educativa (investigaciones, publicaciones, integridad y ética en la investigación)	
Ateneo 3	46
Desafios da pesquisa no campo da Política Educacional: espaço de discussão para pesquisadores iniciantes ou em processo de formação	
Desafíos de la investigación en el campo de la Política Educativa: espacio de discusión para investigadores que se inician o se encuentran en proceso de formación	

Ateneo 4	50
Formação para Política Educacional e/ou gestão escolar, gestão educacional, organização escolar	
Formación para la Política Educativa y/o gestión escolar, gestión educativa, organización escolar	
4 th Global Meeting of the Internacional Group on the Right to Education	52
Locais e endereços	53

Apresentação

É com satisfação que a Red Lationamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa - ReLePe e a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP realizam o *I Encuentro Latinoamericano de Profesores de Política Educativa* e o *II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação*.

Esse *I Encuentro* é resultado das discussões que foram realizadas na *II Jornadas Latinoamericanas de Estudios Epistemológicos em Política Educativa*, realizada de 18 a 20 de agosto de 2014, em Curitiba - Paraná - Brasil. A ideia é reunir professores de Política Educacional que atuam na Graduação e Pós-Graduação das universidades e instituições de nível superior da América Latina. A ReLePe assumiu o desafio de criar um espaço de intercâmbio com professores, pesquisadores, associações e Universidades visando construir um processo de organização conjunta e regional.

A segunda edição do Seminário Internacional de Questões de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unifesp tem como objetivo divulgar, discutir e fazer intercâmbio entre pesquisadores do Brasil e do exterior, com vistas à formação de pesquisadores na área de educação, com foco nas políticas educacionais.

O evento foi organizado a partir dos seguintes eixos temáticos:

- 1 - Principais desafios teórico-metodológicos no desenvolvimento curricular da disciplina/espço acadêmico Política Educacional na Graduação e Pós-Graduação;
- 2 - Formação de pesquisadores (investigadores) para o campo da política educacional;
- 3 - Ensino e formação de pesquisadores para a análise de políticas educacionais e sua vinculação com as pedagogias, as ciências da educação, ciências sociais e ciência política;
- 4 - As políticas educacionais e seus objetos de estudo;
- 5 - Outras temáticas relacionadas ao desenvolvimento curricular de Política Educacional e/ou à formação de pesquisadores de política educacional.

Nos dias 8 e 9 de julho de 2015, acontecerá a *4th Global Meeting of the International Group on the Right to Education* (Reunião do Grupo Internacional

sobre Direito à Educação) na UNIFESP. Participarão dessa reunião especialistas de diversos países.

Esperamos que o evento atinja os seus objetivos.

Programação

Dia 06/07/2015 – Segunda-feira

A partir de 08:00 – Credenciamento

09:00 – Mesa de Abertura

09:30 – Conferência de Abertura: “Pesquisa e formação em política educacional: um desafio interdisciplinar”

Palestrante: Prof^a Dra. Nora Rut Krawczyk (Brasil)

Coordenação: Gabriel Asprella (Argentina)

11:00 – Intervalo

11:30 – Ateneos – Primeira Sessão

13:00 – Intervalo

14:30 – Painel: “A pesquisa sobre política educacional em alguns países da América Latina”

Jorge Gorostiaga (Argentina)

Antonia Silva Almeida (Brasil)

Sebastián Donoso (Chile)

Coordenação: Simone de Fátima Flach (Brasil)

16:00 – Intervalo

16:30 – Painel: “O ensino de política educacional: relatos de experiência de diferentes países da América Latina”

Nalú Farenzena (Brasil)

Nicolas Bentancur (Uruguai)

Renata Giovine (Argentina)

Coordenação: Altair Fávero (Brasil)

18:30 – Intervalo

18:45 – Apresentação do Curso de Pós-Graduação (virtual)

Introdução aos estudos teóricos e epistemológicos de
Política Educacional

César Tello (Argentina)

Jefferson Mainardes (Brasil)

19:00 – Palestra: “A pesquisa sobre política educacional na
Espanha”

Juan Luis Rubio (Espanha)

Cristobal Torres Fernández (Espanha)

Coordenação: Enrique Del Percio (Argentina)

20:00 – Encerramento

Dia 07/07/2015 – Terça-feira

08:30 – Sessões de apresentação de trabalhos

10:30 – Intervalo

11:00 – Ateneos – Segunda Sessão

13:00 – Intervalo

15:00 – Painel: “A formação de pesquisadores de política
educacional nos diferentes países da América Latina”

Dalila Andrade Oliveira (Brasil)

Estela Miranda (Argentina)

Coordenação: Nicolas Bentancur (Uruguai)

16:30 – Intervalo

17:00 – Painel de Encerramento: Estado atual e perspectivas do campo da política educacional na América Latina (pontos principais do encontro: Ateneos, painéis, conferência, trabalhos apresentados, cenário e desafios para o próximo encontro)

Gisele Masson (Brasil)

Guillermina Tiramonti (Argentina)

Pedro Flores-Crespo (México)

Coordenação e comentários finais: Gabriel Asprella (Argentina)

18:30 – Encerramento do I Encuentro Latinoamericano de Profesores de Política Educativa e II Seminário Internacional de Questões de Pesquisa em Educação

César Tello (Argentina)

Jefferson Mainardes (Brasil)

Márcia Aparecida Jacomini (Brasil)

Distribuição das sessões de apresentação de trabalhos

Dia 07/07/2015 - Terça-feira

Horário: 08:30 às 10:30

Grupo 1

1021	DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA PERSPECTIVA DO MATERIALISMO HISTÓRICO	Marcela Alejandra Pronko	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - Fundação Oswaldo Cruz – Brasil
1096	O ESTUDO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE LICENCIATURA DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR	Valdelaine Mendes	Universidade Federal de Pelotas – Brasil
1125	LA POLÍTICA EDUCATIVA: UN COMPONENTE NECESARIO EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES QUE INVESTIGAN SOBRE SU PRÁCTICA	Leticia Pons Bonals Ángel Gabriel López Arens Alma Rosa Pérez Trujillo	Universidad Autónoma de Chiapas – México
1143	LA ENSEÑANZA DE LA POLÍTICA EDUCATIVA EN LA FORMACIÓN DOCENTE: EL CASO DE LA CARRERA DE GEOGRAFÍA	Liliana Martignoni	Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires – Argentina
1149	REFLEXÕES INICIAIS SOBRE A DISCIPLINA POLÍTICA EDUCACIONAL EM CURSOS DE PEDAGOGIA NO BRASIL	Silvana Stremel Jefferson Mainardes	Universidade Estadual de Ponta Grossa – Brasil

Grupo 2

1052	A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA PEB À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO: ESTUDO DO CASO DAS LICENCIATURAS EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL	Aurea de Carvalho Costa Maria Aparecida Segatto Muranaka Raquel Fontes Borghi	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1075	¿CÓMO ENSEÑAR POLÍTICA EDUCATIVA DESDE UN ABORDAJE INTERDISCIPLINAR?	Nerina Visacovsky	Universidad Nacional de General San Martín – Argentina
1118	EL ESTUDIO DE LA POLÍTICA EDUCATIVA EN LA MAESTRÍA EN EDUCACIÓN BÁSICA DE LA UNIVERSIDAD PEDAGÓGICA NACIONAL-MÉXICO: UN RELATO REFLEXIVO Y CRÍTICO DESDE SUS ORIGENES, DISEÑO Y OPERACIÓN	Luis Manuel Juncos Quiané Víctor Manuel Santos López	Universidad Pedagógica Nacional – México
1130	A DISCIPLINA DE POLÍTICA EDUCACIONAL EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Simone de Fátima Flach Gisele Masson	Universidade Estadual de Ponta Grossa – Brasil
1134	SENTIDOS Y DESAFIOS DE ENSEÑAR POLÍTICA EDUCATIVA EN LA FORMACION DOCENTE	Silvina Aida Romero Guadalupe García	Universidad Nacional de San Luis – Argentina

Grupo 3

1026	AValiação DE Docentes EM PAUTA: ALINHAMENTO COM AS MACROPOLÍTIcAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO	Cristiane Backes Welter Delcio Antônio Agliardi	Universidade de Caxias do Sul – Brasil
1046	O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E A FORMAlÇÃO PARA A CIDADANIA	Simone Stefani da Silva	Universidade Católica de Santos – Brasil
1058	PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO E PARÂMETROS DE QUALIDADE: UM OLHAR SOBRE O ENSINO FUNDAMENTAL	Camila Moresco Possebon Diego Dartagnan da Silva Tormes Rosane Carneiro Sarturi	Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
1089	ENTRE A LDB 9.394/96 E O PNE 2014-2024: BREVES APONTAMENTOS SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAlÇÃO DE PROFESSORES	Maria Josélia Zanlorenzi	Universidade Estadual do Centro-Oeste – Brasil
1100	A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO NA LDB (1996) E NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014)	Anderson Dias Batista Sandra Lucia Ferreira	Universidade Cidade de São Paulo – Brasil

Grupo 4

1019	O PNBE E O CICLO DE POLÍTICA EDUCATIVA DE LEITURA LITERÁRIA	Delcio Antônio Agliardi	Universidade de Caxias do Sul – Brasil
1024	A ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS COMO EPISTEMETODOLOGIA EM DISSERTAÇÕES E TESES NO PERÍODO DE 2003-2013: UMA ANÁLISE QUALITATIVA	Anuska Andreia de Sousa Silva Ciclene Alves da Silva	Universidade Federal de Pernambuco – Brasil Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Brasil
1031	BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CAMPO DISCIPLINAR DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Vanessa Campos de Lara Jakimiu	Universidade Federal do Paraná – Brasil
1098	ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS E POLÍTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA	Vivian Santos Enicéia Gonçalves Mendes	Universidade Federal de São Carlos – Brasil
1148	COMPREENDENDO O MÉTODO: A TEORIA ATOR-REDE COMO ALTERNATIVA PARA ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	Aline Veiga dos Santos Isabela Cristina Marins Braga	Universidade Católica de Brasília – Brasil

Grupo 5

1073	AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS ATUAIS	Maria Aparecida Guedes Monção	Universidade Cidade de São Paulo – Brasil
1095	ESPECIFICIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E ATUALIDADES	Cleonice Maria Tomazzetti Daliana Löffler Fabiana Rampelotto Penteado Juliana Corrêa Moreira Vivian Jamile Beling	Universidade Federal de São Carlos – Brasil Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
1119	A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO POLÍTICA PÚBLICA: AMBIGUIDADES E NECESSIDADES NO CAMPO DOS DIREITOS DA CRIANÇA	Nancy Nonato de Lima Alves	Universidade Federal de Goiás – Brasil
1132	EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ESSA ÁREA	Rosânia Campos Maria Carmen Silveira Barbosa	Universidade da Região de Joinville – Brasil Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil

Grupo 6

1040	PROFISSIONALIDADE DOCENTE: VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO À LUZ DA INTERPRETAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DE GESTÃO MUNICIPAL NO ATENDIMENTO À LEI DO PISO E DA JORNADA DOCENTE	Rosemary Roggero	Universidade Nove de Julho – Brasil
1043	A JUDICIALIZAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PÚBLICAS SUL-RIO-GRANDENSES	Carmem Lucia Albrecht da Silveira Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	Universidade de Passo Fundo – Brasil
1090	GESTÃO ESCOLAR EM REDE: CONFLUÊNCIA DE PRÁTICAS INTERATIVAS E POLÍTICAS SOCIAIS	Gabriel Lopes de Santana Alice Miriam Happ Botler	Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
1093	A ENTREVISTA E A PESQUISA EM GESTÃO EDUCACIONAL	Francisco Carlos Araújo Albuquerque Jeannette Filomeno Pouchain Ramos Raquel Joca Menezes	Universidade Estadual do Ceará – Brasil Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- brasileira – Brasil
1115	POLÍTICA EDUCATIVA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS Y METODOLÓGICAS	Digna Mónica Rodríguez Gustavo Abel Junge	Universidad Nacional del Comahue – Argentina

Grupo 7

1042	POLÍTICAS EDUCACIONAIS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: SENTIDOS HEGEMÔNICOS EM PERNAMBUCO	Luciana Rosa Marques	Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
1102	IMPLICAÇÕES DA LÓGICA LIBERAL E PÓS-MODERNA PARA A GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR: A ÊNFASE NA NOVA RACIONALIDADE E NO CONTROLE DE RESULTADOS	Isaura Monica Souza Zanardini	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Brasil
1103	GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: O PAPEL DO DIRETOR	João Ferreira Filho Yoshie Ussami Ferrari Leite	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1107	A POLÍTICA EDUCACIONAL DE PERNAMBUCO E A QUALIDADE: O PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA/METAS PARA EDUCAÇÃO (PMGPE/ME)	Iágrici Maria de Lima Maranhão Luciana Rosa Marques	Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
1140	A CONCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A GESTÃO ESCOLAR: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	Pamela Tamires Belão Fernandes Yoshie Ussami Ferrari Leite	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil

Grupo 8

1003	TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE POLÍTICAS PARA O TRABALHO E A CARREIRA DOCENTES NO BRASIL (2000-2010)	Mirna Ribeiro Lima da Silva	Instituto Federal Baiano – Brasil
1027	O FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	Roberta Maria Bueno Bocchi	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Brasil
1105	O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO NOS CURSOS DE PEDAGOGIA	Rosana Evangelista da Cruz	Universidade Federal do Piauí – Brasil
1141	LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS Y LAS REFORMAS CURRICULARES PARA FORMADORES DE DOCENTES EN MÉXICO: LA IMPLEMENTACIÓN Y SUS TENSIONES	Claudia Amanda Juárez Romero	Universidad Nacional Autónoma de México – México
1094	A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DA PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: APONTAMENTOS SOBRE OS AUTORES DESTACADOS NAS JORNADAS LATINO-AMERICANAS DE ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS EM POLÍTICA EDUCATIVA	Elem Lustosa Michelle Fernandes Lima	Universidade Estadual do Centro-Oeste – Brasil

Grupo 9

1018	ANÁLISE DAS CATEGORIAS IDENTIDADE PROFISSIONAL, TRABALHO DOCENTE E IDEOLOGIA EM ARTICULAÇÃO COM A ÁREA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	Gustavo de Oliveira Figueiredo	Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil
1056	A FORMAÇÃO DOCENTE NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: POSSÍVEIS RELAÇÕES COM A OBRA DE BERNARD CHARLOT	Roberta Cajaseiras de Carvalho	Instituto Federal de Santa Catarina – Brasil
1091	POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE E A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO POLÍTICA: O PIBID SOB O OLHAR DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS	Valéria Moreira Rezende	Universidade Federal de Uberlândia – Brasil
1113	A GENEALOGIA E A BIOPOLÍTICA: ESCOLHAS EPISTEMOLÓGICAS EM ANÁLISES DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Raquel Alvarenga Sena Venera	Universidade da Região de Joinville – Brasil
1128	INTERESES Y DECISIONES EPISTEMOLÓGICAS Y METODOLÓGICAS EN LA INVESTIGACIÓN DE UNA POLÍTICA EDUCATIVA	Silvia Noemí Barco	Universidad Nacional del Comahue – Argentina

Grupo 10

1011	AS PESQUISAS ACERCA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO SARESP: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES	Viviani Fernanda Hojas	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1067	FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO OBJETO DE ESTUDO DA POLÍTICA EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÕES DA DEMOCRACIA DELIBERATIVA PARA UMA ANÁLISE DA META 15 DO PNE 2014-2024	Jorge Atilio Silva Iulianelli	Universidade Estácio de Sá – Brasil
1068	PROLETARIZAÇÃO TÉCNICA: AUTONOMIA E CONTROLE NO TRABALHO DOCENTE DA EDUCAÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO	Vanessa Filgueira Santos	Universidade Federal de São Paulo – Brasil
1088	POLÍTICA EDUCACIONAL PÓS ANOS 1990 E A ÊNFASE NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	Késia Silva Tosta Marlon Gomes Ney	Universidade Estadual do Norte Fluminense – Brasil
1028	DESAFIOS POLÍTICOS À FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR	Graziela Rossetto Giron Felipe Slomp Giron	CNEC/CESF – Brasil

Grupo 11

1049	NOVOS DELINEAMENTOS PARA OS ESTUDOS SOBRE O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (SARESP)	Viviani Fernanda Hojas Iraíde Marques de Freitas Barreiro	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1055	POLÍTICA PÚBLICA, AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO EM PROFUNDIDADE: DESVENDANDO CONCEITOS E SUSCITANDO DISCUSSÕES RUMO A COMPREENSÃO DA TEMÁTICA	Gilmara Carvalho Conceição Maria das Graças Correia Gomes	Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
1061	POLÍTICA DE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: MAIS REGULAÇÃO OU MAIS QUALIDADE EDUCACIONAL?	Edite Maria Sudbrack Janaíne Souza Gazzola	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Brasil
1063	A AVALIAÇÃO E A EAD NO CONTEXTO DA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	Jane de Souza	Universidade Católica de Petrópolis – Brasil
1069	OS ORGANISMOS INTERNACIONAIS COMO OBJETO DE ESTUDO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: A RELAÇÃO ENTRE A UNESCO E A ELABORAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES	Armando Daros Jr.	Faculdade União das Américas – Brasil

Grupo 12

1007	EDUCAÇÃO PARA TODOS: OS RELATÓRIOS DA UNESCO E SUAS ANÁLISES SOBRE OS PROCEDIMENTOS DO GOVERNO BRASILEIRO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	Maria José de Rezende	Universidade Estadual de Londrina – Brasil
1016	EL DERECHO A LA EDUCACIÓN COMO OBJETO DE ESTUDIO DE LA POLÍTICA EDUCACIONAL	Guillermo Ramón Ruiz	Universidad de Buenos Aires – Argentina
1079	POLÍTICAS PÚBLICAS E CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS: DESAFIOS DA INTERCULTURALIDADE	Célia Aparecida Bettiol Adria Simone Duarte de Souza Yoshie Ussami Ferrari Leite	Universidade do Estado do Amazonas – Brasil Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1108	AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DIVULGADAS POR MEIO DO PROJETO INTEGRADOR DIREITO À EDUCAÇÃO	Ana Paula Kipper Liviz Silvana Duarte Pereira Armando Daros Jr. Philippe Rodolfo Campos	Faculdade União das Américas – Brasil
1109	POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO: O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA	Elci Schroeder Lucachinski Celso Francisco Tondin Rosana Maria Badalotti	Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Brasil

Grupo 13

1013	UM OLHAR SOBRE FORMAÇÃO MATEMÁTICA DE ORIENTADORES DE ESTUDOS DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA	Patrícia de Faria Ferreira Márcia Souza da Fonseca	Universidade Federal de Pelotas – Brasil
1050	POLÍTICA DE CURRÍCULO E CICLOS DE FORMAÇÃO	Éderson Andrade	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1066	DESAFIOS PARA AS PESQUISAS NOS CAMPOS DO CURRÍCULO E DA GESTÃO ESCOLAR	Graziela Zambão Abdian Éderson Andrade	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1142	O PROCESSO DE PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO DA PRODUÇÃO DO TEXTO	Marcia Aparecida Alferes	Universidade Estadual de Ponta Grossa – Brasil
1146	AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES: LIMITES E POSSIBILIDADES	Rommy Salomão	Universidade Estadual de Ponta Grossa – Brasil

Grupo 14

1032	POLÍTICAS E PROGRAMAS MUNICIPAIS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA	Patrícia Regiane da Silva Furlaneto	Universidade Católica de Santos – Brasil
1064	PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PESQUISA E ANÁLISE DOCUMENTAL	Sheila Cristina dos Santos Marian A. L. Dias	Universidade Federal de São Paulo – Brasil
1074	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	Keisyani da Silva Santos	Universidade Federal de São Carlos – Brasil
1092	ESTUDO DAS PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS DA INCLUSÃO DA DIVERSIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)	Suelen Pontes Manuel Tavares	Universidade Nove de Julho – Brasil
1116	EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR – O PROGRAMA INCLUIR EM FOCO	Jacirene Lima Pires dos Santos	Universidade Católica Dom Bosco – Brasil

Grupo 15

1025	EL ANÁLISIS POLÍTICO Y EL COSMOPOLITISMO COMO LÓGICAS DE INTELECCIÓN PARA LA FORMACIÓN EN ANÁLISIS DE POLÍTICAS EDUCATIVAS	Maria Mercedes Ruiz Muñoz	Universidad Iberoamericana – México
1053	O LUGAR DA TEORIA NA PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL	Altair Alberto Fávero Carina Tonieto	Universidade de Passo Fundo – Brasil
1057	A INVESTIGAÇÃO NO CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL: ELEMENTOS PARA QUALIFICAR AS PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Altair Alberto Fávero Evandro Consaltér	Universidade de Passo Fundo – Brasil
1086	POLÍTICAS EDUCACIONAIS E SEUS OBJETOS DE ESTUDO: CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS	Marcela Soares Polato Paes Joselaine Andréia de Godoy Stênico	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1087	POLÍTICAS EDUCACIONAIS: O PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE AS EXIGÊNCIAS POLÍTICAS DA SOCIEDADE E AS NECESSIDADES CAPITALISTAS	Joselaine Andréia de Godoy Stênico Marcela Soares Polato Paes	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil

Grupo 16

1009	INVENTIVIDADE EM INTRODUÇÃO À PESQUISA E O USO DA METÁFORA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE SOCIOLOGIA - TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR	Ivan Penteado Dourado	Universidade de Passo Fundo – Brasil
1014	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ACESSIBILIDADE E ENSINO SUPERIOR: CENÁRIO DE PUBLICAÇÕES NO PORTAL CAPES	Juliana Cavalcante de Andrade Louzada Sandra Eli Sartoreto Martins de Oliveira	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1035	APORTES (INTERROGANTES) PARA ANALIZAR LAS POLÍTICAS DE EDUCACIÓN SUPERIOR Y DE GENERO	Marina Becerra	Universidad Nacional de Tres de Febrero – Argentina
1076	ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL SOB A ÓTICA DO CAPITAL CULTURAL NO ESTADO INSTITUCIONALIZADO	Raimundo Nonato Ferreira	Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
1137	PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS Y “LECTURAS DE AUCTOR”: ALGUNAS REFLEXIONES PARA ABORDAR LOS DEBATES POLÍTICO-PEDAGÓGICOS Y/O LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS ESTADO-NACIONALES	Hernán Mariano Amar	Universidad Nacional de Tres de Febrero – Argentina

Grupo 17

1004	PLÁGIO: SEDUÇÃO E ENFRENTAMENTO PELO PESQUISADOR DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS	François Silva Ramos	UNINTER – Paraguai
1020	PENSAMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS	Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva	Universidade de Brasília – Brasil
1034	REFLEXÕES A PROPÓSITO DE UMA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	Daisi Teresinha Chapani	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Brasil
1062	PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E AS MANIPULAÇÕES DO CENSO ESCOLAR PARA RECEBIMENTO DO FUNDEB	Beatriz Aparecida da Costa	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1065	REDES DE POLÍTICAS: CONFIGURAÇÕES MUNDIAIS (AS)SIMÉTRICAS DO PÚBLICO-PRIVADO E SUA INCIDÊNCIA SOB AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, NO TEMPO PRESENTE	Úrsula Adelaide de Lélis Wane Elayne Soares Eulálio Leonice Matilde Richiter Vilma Aparecida de Souza	Universidade Estadual de Montes Claros – Brasil Universidade Federal de Uberlândia – Brasil

Grupo 18

1038	DESAFIOS DA ATUAÇÃO MEDIADORA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE ÀS ATUAIS POLÍTICAS CURRICULARES NO COTIDIANO DE ESCOLAS MUNICIPAIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	Maria Inês Marcondes Jane Cordeiro de Oliveira	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Brasil
1084	ESTUDOS SOBRE INCIDÊNCIAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	Eduardo A. Terrazzan Luciana B. Zambon Fernanda Kerber Thaís Machado Costa	Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
1104	INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: TENSÕES E CONVERGÊNCIAS	Priscila Martins Diniz Julio Gomes Almeida	Universidade Cidade de São Paulo – Brasil
1106	REFLEXOS DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO COTIDIANO DA ESCOLA: RELAÇÕES DE HIERARQUIAS E PODERES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	Silmar Leila dos Santos	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Brasil
1124	ACAMPAMENTOS INDÍGENAS X ESCOLA: O CASO DAS CRIANÇAS KAIOWÁ DO ACAMPAMENTO TARUMÃ DE NAVIRAÍ-MS	Bruna Santos de Andrade Levi Marques Pereira Mauricio José dos Santos Silva	Universidade Federal da Grande Dourados – Brasil

Grupo 19

1023	A VALORIZAÇÃO DA DIMENSÃO DA INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS EDUCATIVAS PELO EMPODERAMENTO DOS DISCURSOS DOS INDIVÍDUOS E GRUPOS NAS EXTREMIDADES DO PODER	Mônica de Souza Hourri Maria de Fátima Costa de Paula	Universidade Federal Fluminense – Brasil
1036	A ORGANIZAÇÃO FEDERATIVA E A FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Fábio dos Santos Celeida Maria de Silva e Souza	Universidade Católica Dom Bosco – Brasil
1037	POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: ESTRATÉGIAS PARA INSERÇÃO EM UM TERRITÓRIO DE DISPUTAS	Maria Cristina Dutra Mesquita Teresa Cristina Barbo Siqueira	Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Brasil
1071	O REGIME DE COLABORAÇÃO E A NECESSIDADE DE NORMATIZAÇÃO – BRASIL E TOCANTINS	Jemima Gertrudes Barreira Cavalcante	Universidade Federal do Tocantins – Brasil
1151	CONTRIBUCIONES DE LA PERSPECTIVA NEOINSTITUCIONALISTA PARA EL ANÁLISIS Y GESTIÓN DE LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS EN MÉXICO	María Teresa de Sierra Neves	Universidad Pedagógica Nacional – México

Grupo 20

1029	VERTICALIZAÇÃO NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: CONCEPÇÃO(ÕES) E DESAFIOS NO IFRS	Margarete de Quevedo	Universidade de Caxias do Sul – Brasil
1041	A TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO JURÍDICA NO BRASIL	Daniel de Mello Massimino Gustavo Gontijo Nogueira	Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul – Brasil
1044	CENÁRIOS DO PROGRAMA REINVENTANDO O ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SETE LAGOAS	Eni de Faria Sena Elione Nogueira Diógenes Geovane Teixeira Rodrigues	Centro Universitário de Sete Lagoas – Brasil
1048	IMPLANTAÇÃO DAS DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO NAS PRISÕES EM SÃO PAULO: O QUE DIZEM OS SUJEITOS	Andressa Baldini da Silva Marieta Gouvêa de Oliveira Penna	Universidade Federal de São Paulo – Brasil
1131	CUERPOS DESOBEDIENTES, POLÍTICA Y EDUCACIÓN. POTENCIA PERFORMATIVA DE LO QUEER O UN PORVENIR PARA ESI	Alicia Naput	Universidad Nacional de Entre Ríos – Argentina

Grupo 21

1047	EL TRATAMIENTO DE PROBLEMAS POLÍTICO-EDUCATIVOS: LA PARTICIPACIÓN DE LA ESTADÍSTICA Y LA INFORMACIÓN GEORREFERENCIADA	Gabriela Andretich Virginia Kummer	Universidad Nacional de Entre Ríos – Argentina
1123	POLÍTICAS AFIRMATIVAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR: ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ACADÊMICOS INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE EM DOURADOS, MS	Maurício José dos Santos Silva Eugenia Portela de Siqueira Marques Bruna Santos de Andrade	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Brasil Universidade Federal da Grande Dourados – Brasil
1126	POLÍTICAS DOCENTES E FORMAÇÃO CONTINUADA NO PARANÁ PELAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES EGRESSOS DO PDE-PR	Romilda Teodora Ens Ana Paula de Moraes de Siqueira Gisele Rietow Bertotti	Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Brasil
1129	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL E O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: REFLEXÕES INICIAIS	Simone Weinhardt Withers José Luis de Oliveira Jociane Emídia Silva Geronasso Romilda Teodora Ens	Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Brasil
1138	ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS E A NOÇÃO DE IGUALDADE ENTRE OS GRUPOS ÉTNICO-RACIAIS BRASILEIROS	Luiz Augusto Silva Ventura do Nascimento	Universidade Estadual de Londrina – Brasil

Grupo 22

1085	DISCUTINDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DO “PAINEL INTEGRADO AO MINICURSO”	Maria Rosana de Oliveira Castro	Universidade do Estado do Pará – Brasil
1099	PENSANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA E ALGUMAS QUESTÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA PESQUISA EDUCACIONAL: UMA PROBLEMÁTICA SOBRE O CONHECIMENTO	Aline de Carvalho Moura	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Brasil
1121	LA VISIÓN SUPRANACIONAL DE LA AUTONOMÍA DE GESTIÓN ESCOLAR: IDENTIFICACIÓN DE MECANISMOS ENDÓGENOS DE PRIVATIZACIÓN EN LA DESCENTRALIZACIÓN DE LA ESCUELA PÚBLICA MEXICANA (PERIODO 1992-2014)	José Antonio Sáenz Melo Amelia Molina García	Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo – México
1122	A POLÍTICA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES FEDERATIVAS	Waneide Ferreira Santos Assis Celeida Maria Costa de Souza e Silva	Universidade Católica Dom Bosco – Brasil
1133	REGULACIONES EN LA ESCUELA SECUNDARIA ARGENTINA: FUNDAMENTOS PARA LA LECTURA, LA ESCRITURA Y EL TRABAJO DE CAMPO EN UN PROGRAMA DE POLÍTICA EDUCACIONAL	Stella Maris Más Rocha Gabriela Lizzio Paula Giménez	Universidad Nacional de San Martín – Argentina

Grupo 23

1033	A CIDADANIA E O PAPEL DO CIDADÃO NA ESCOLA E NA SOCIEDADE	Enise Cristina Barbaresco de Sousa	Universidade Federal de Uberlândia – Brasil
1051	POLÍTICAS PÚBLICAS EN RELACIÓN A LA EXPANSIÓN DE LAS EXTENSIONES ÁULICAS UNIVERSITARIAS EN LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES. ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS AL OBJETO DE ESTUDIO	Marisa Zelaya	Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires – Argentina
1072	OS MOTIVOS DE PROFESSORAS APOSENTADAS PARA RETORNAREM A DOCÊNCIA APÓS A APOSENTADORIA	Vanessa Ribeiro Andreto Meira Yoshie Ussami Ferrari Leite	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Brasil
1097	O PROGRAMA CORREÇÃO DE FLUXO FRENTE À SUPERACÃO DO FRACASSO ESCOLAR	Patricia Cristina Gris Celso Francisco Tondin	Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Brasil
1111	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO PARANÁ – PDE/PR: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA TEORIA DA ATIVIDADE DE A. N. LEONTIEV	Daniel Vieira da Silva Daniel Soczek	UNINTER – Brasil

Grupo 24

1006	DOCÊNCIA: ENTRE A FORMAÇÃO E A PRESSÃO SOCIAL	Ana Maria Falsarella	Centro Universitário de Araraquara – Brasil
1022	POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: LIMITES E PERSPECTIVAS	Juliana Fatima Serraglio Pasini Daniela Pederiva Pensin	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Brasil
1080	AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DIFERENTES CONTEXTOS, FRAGILIDADES E DESAFIOS	Sara Rozinda Martins Moura Sá dos Passos Jane Rangel Alves Barbosa	Universidade Católica de Petrópolis – Brasil Universidade Castelo Branco – Brasil Centro Universitário de Volta Redonda – Brasil
1112	REFLEXÕES SOBRE AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELAÇÃO ENTRE PESQUISA E ESTÁGIO CURRICULAR	Cléia Demétrio Pereira Tânia Regina da Rocha Unglaub	Universidade do Estado de Santa Catarina – Brasil

Ateneos

(Espaço de intercâmbio entre pesquisadores)

Ateneo 1 – Principais desafios teóricos e metodológicos para o ensino de Política Educacional e/ou para a formação de pesquisadores de políticas educacionais

Apresentação do Ateneo

Existem múltiplas formas de realizar o desenvolvimento curricular nas disciplinas/espaços curriculares de Política Educacional nas universidades latino-americanas, seja em nível de Graduação ou de Pós-Graduação.

Este Ateneo possuiu dois eixos centrais:

- O que é e como ensinar Política Educacional?
- De que modo, como e quando se formam os pesquisadores de Política Educacional?

Com relação ao primeiro ponto, deve-se ter em conta que a finalidade deste Ateneo não é buscar homogeneidade no desenvolvimento curricular, mas compartilhar quais são os principais desafios para os professores que têm a responsabilidade de formar (na Graduação e Pós-Graduação), estudantes com capacidade para a análise de políticas educacionais. O que significa hoje ser professor de Política Educacional? Quais são os conteúdos centrais que poderiam ser ensinados na disciplina Política Educacional?

Com relação ao segundo ponto, devemos considerar que um dos desafios da ReLePe, desde a sua criação, centra-se na questão da formação de pesquisadores de políticas educacionais (estudantes de Mestrado e Doutorado). Existe o que pode ser chamado de matrizes recorrentes. Quer

dizer, o pesquisador, forma-se a partir da matriz do formador, com todos os aspectos positivos e negativos que podem existir. Em geral, o investigador experiente tem claro o seu caminho e suas opções teóricas e metodológicas e, algumas vezes, acaba influenciando o pesquisador em formação a partir do seu próprio posicionamento. Assim, nos perguntamos: Quando começa a formar-se um pesquisador de Política Educacional? Como se forma um pesquisador de Política Educacional?

Perguntas orientadoras

- 1 – Quais são as dificuldades curriculares que podem ser assinaladas como próprias do campo da Política Educacional, no processo de ensino dessa disciplina/espaço curricular? E, nesse sentido, o que se busca com a formação em Política Educacional em nível de Graduação e Pós-Graduação? Há objetivos diferentes para o ensino de Política Educacional na Graduação e Pós-Graduação?
- 2 – Quais são as principais dificuldades dos professores de Política Educacional da América Latina para o processo de ensino (dificuldades próprias do campo)?
- 3 – Existe um debate entre os professores de Política Educacional: empregar textos que tratem da realidade atual ou textos teóricos? Formar para a análise de políticas educacionais com textos de forte embasamento teórico-metodológico? Quais as dificuldades e potencialidades de cada modelo? Que lugar ocupam os textos teóricos e os textos de análise da realidade nos programas?
- 4 – Quando se começa a formar um pesquisador em Política Educacional?
- 5 – Como se forma um pesquisador em Política Educacional?
- 6 – Quais são os possíveis modelos de formação? Existem na América Latina cursos de Pós-Graduação específicos para formar pesquisadores de políticas educacionais na América Latina? Como equilibrar as questões da atualidade e as questões teóricas de formação de pesquisadores em Política Educacional? O modelo de formação de pesquisadores da América Latina deveria mudar ou continuar o mesmo? Algum pesquisador experiente pode narrar alguma experiência sobre algum programa institucional ou que o próprio pesquisador realize para formar os pesquisadores de Política Educacional? Está correta a expressão que a formação necessita de uma “sacudida”? Isto é: há que se pen-

sar em novos modelos de formação de pesquisadores de Política Educacional?
Quais seriam as características desses modelos?

De forma propositiva, os integrantes do Ateneo poderiam discutir:

- Para que direção avançar?
- Poderiam ser pensados possíveis critérios para resolver as dificuldades levantadas?
- De que modo se poderia concretizar e operacionalizar esses critérios?
- De que forma a ReLePe poderia contribuir diante dessas questões?

Ateneo 1 – Principales desafíos teóricos y metodológicos para la enseñanza de la Política Educativa y/o para la formación de investigadores en Política Educativa

Presentación del Ateneo

Existen múltiples formas de llevar a cabo el desarrollo curricular en las cátedras/espacios curriculares/disciplinas de Política Educativa en las universidades latinoamericanas. Tanto en los espacios que pertenecen al grado como al posgrado.

Este Ateneo posee dos ejes clave:

- ¿qué y cómo enseñar Política Educativa? y,
- ¿de qué modo, cómo y cuando se forman los investigadores en Política Educativa?

Respecto al primer punto, se debe tener en cuenta que la finalidad de este Ateneo no es buscar homogeneidad en el desarrollo curricular, sino compartir cuáles son los principales desafíos para los profesores que tienen la responsabilidad de formar en el grado y en el posgrado estudiantes con capacidad para el análisis de las políticas educativas. ¿Qué significa hoy ser profesor de Política Educativa? ¿Cuáles son los contenidos clave que podrían estar en la enseñanza de la Política Educativa?

Respecto al segundo punto, debemos considerar que uno de los desafíos que viene pensando la ReLePe desde su creación se centra en la cuestión de la formación de los investigadores en políticas educativas (estudiantes de maestría y doctorado). Existe lo que se denomina modelos de matrices recurrentes. Es decir, el investigador, se forma con la matriz del formador, con todo lo positivo y negativo que eso puede tener. En general el investigador formado ya tiene claro su camino y opciones teóricas y metodológicas y en ocasiones forma al investigador en formación a partir de su propio posicionamiento. También nos preguntamos ¿Cuándo comienza a formarse un investigador en Política Educativa? ¿cómo se forma un investigador en Política Educativa?

Preguntas orientadoras

1 – ¿Cuáles son las dificultades curriculares que se podrían señalar como propias del campo de la Política Educacional para su enseñanza? Y en este sentido ¿qué se busca con la formación en Política Educativa en el grado y en el posgrado? ¿hay objetivos diferentes para la enseñanza de Política Educativa en el grado y en el posgrado?

2 – ¿Cuáles son los principales dificultades que tienen los profesores de Política Educativa en Latinoamérica en el proceso de enseñanza? (las dificultades propias del campo)

3 – Existe un debate entre los profesores de la Política Educativa: ¿emplear textos de actualidad o textos teóricos? ¿formar para el análisis de las políticas educacionales con textos con fuerte basamento teórico y/o epistemológico? ¿potencialidades y dificultades de cada modelo? ¿qué lugar ocupan los “textos teóricos” y los “textos de coyuntura (análisis de la actualidad) en los programas?

4 – ¿Cuándo comienza a formarse un investigador en Política Educativa?

5 – ¿Cómo se forma un investigador en Política Educativa?

6 – ¿Cuáles son esos modelos de formación posible? ¿Existen en Latinoamérica posgrados específicos para formar investigadores en políticas educativas en Latinoamérica? ¿Cómo equilibrar las cuestiones de actualidad y las cuestiones teóricas de formación de investigadores en Política Educativa? ¿el modelo de investigadores en Política Educativa en Latinoamérica debería cambiar o debería seguir siendo el mismo? ¿algún investigador formado puede narrar alguna experiencia sobre algún programa institucional o que lleve a cabo el propio investigador para formar a los investigadores en formación en Política Educativa? ¿es correcta la expresión que la formación requiere un “sacudón”? Esto es: hay que pensar nuevos modos y modelos de formación de investigadores en Política Educativa? ¿cuáles serían las características de esos modos y modelos?

De un modo propositivo los integrantes del Ateneo debería plantear:

- ¿Hacia dónde ir?
- ¿Se podrían pensar posibles criterios para resolver las dificultades planteadas?
- ¿De qué modo se podría concretar y/operacionalizar esos criterios?
- ¿En qué podría contribuir la ReLePe ante esas cuestiones?

Ateneo 2 – Pesquisa e produção de conhecimento em Política Educacional (pesquisa, publicações, integridade e ética na pesquisa)

Apresentação do Ateneo

Em primeiro lugar, esse Ateneo busca pensar sobre as dificuldades na produção teórica do campo na América Latina. Em diversas análises temos indicado que há pouca produção nessa área. Uma das dificuldades que se observa, própria do campo, está relacionada como as orientações de periódicos e *journals*: “o artigo necessita apresentar dados empíricos”, “artigos que sejam úteis”. Nesse contexto, os artigos de reflexão teórica do campo nem sempre são considerados importantes nas publicações. Com relação à ética na pesquisa, é interessante destacar que, segundo Severino (2014, p. 200), a questão ética na pesquisa está vinculada à própria existência humana do mesmo modo que a problemática epistemológica: “eis que todas as expressões concretas de nosso existir estão sempre inelutavelmente envolvidas com uma significação conceitual e com uma apreciação valorativa. Não há como escapar, tal situação é marca constitutiva da condição humana”.

Perguntas orientadoras

- 1 – Qual é a importância de refletir sobre os estudos teóricos e epistemológicos de Política Educacional na América Latina?
- 2 – Os estudos teóricos e epistemológicos são considerados importantes? Ocorre o que afirmava Hugo Zemelman (2000) o qual dizia que existia na pesquisa social um “desequilíbrio entre el extraordinario desarrollo técnico-metodológico y el escaso desenvolvimiento del pensamiento (abstracto de las ciencias sociales en su expresión ya sea filosófica o bien epistemológica)”. Quais são os prejuízos de ficarmos indiferentes a esse tipo de pensamento?
- 3 – Quais as principais questões éticas envolvidas na pesquisa e publicação

(de pesquisas de Política Educacional)? Quais características deveria ter uma pesquisa em Política Educacional que atende adequadamente os critérios éticos?

De forma propositiva, os integrantes do Ateneo poderiam discutir:

- Para que direção avançar?
- Poderiam ser pensados possíveis critérios para resolver as dificuldades levantadas?
- De que modo se poderia concretizar e operacionalizar esses critérios?
- De que forma a ReLePe poderia contribuir diante dessas questões?

Referências:

Severino, A. J. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.

Zemelman, H. Debate sobre la situación actual de la Ciencias Sociales. **Theorethikos**: la revista electrónica de la UFG, San Salvador, Año III, n. 003, jul./sep. 2000.

Ateneo 2 – Investigación y producción de conocimientos en Política Educativa (investigaciones, publicaciones, integridad y ética en la investigación)

Presentación del Ateneo

En este Ateneo se busca pensar en primer lugar sobre las dificultades en la producción teórica del campo en Latinoamérica. En varios análisis hemos advertido poca producción en esta área. Una de las dificultades que se observan, propias del campo, tiene que ver con el estilo de las revistas y *journals*: “se deben publicar artículos con datos empíricos” “artículos que sean útiles para el aquí y ahora” “artículo para resolver problemas” y los artículos de reflexión teórica del campo no parecieran ser importantes en las publicaciones. Según Severino (2014, p. 200) cuestión ética en la investigación está vinculada a la propia existencia humana del mismo modo que la problemática epistemológica “eis que todas as expressões concretas de nosso existir estão sempre inelutavelmente envolvidas com uma significação conceitual e com uma apreciação valorativa. Não há como escapar, tal situação é marca constitutiva da condição humana”.

Preguntas orientadoras

1 – ¿Cuál es la importancia de reflexionar sobre los estudios teóricos y epistemológicos en Política Educativa en Latinoamérica? ¿Por qué los estudios teóricos y epistemológicos son considerados importantes?

2 – ¿Se da lo que afirmaba Hugo Zemelman (2000) advierte que existe en la investigación social actualmente, un “desequilibrio entre el extraordinario desarrollo técnico-metodológico y el escaso desenvolvimiento del pensamiento (abstracto de las ciencias sociales en su expresión ya sea filosófica o bien epistemológica)”. ¿Cuáles son los perjuicios de desentendernos de este tipo de pensamiento?

3 – ¿Cuáles son las principales cuestiones éticas implicadas en la investigación y publicación (en Política Educativa)? ¿Qué características debería tener una investigación en Política Educativa que pueda ser considerada ética?

De un modo propositivo los integrantes del Ateneo debería plantear:

- ¿Hacia dónde ir?
- ¿Se podrían pensar posibles criterios para resolver las dificultades planteadas?
- ¿De qué modo se podría concretar/operacionalizar esos criterios?
- ¿En qué podría contribuir la ReLePe ante esas cuestiones?

Referencias:

Severino, A. J. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.

Zemelman, H. Debate sobre la situación actual de la Ciencias Sociales. **Theorethikos**: la revista electrónica de la UFG, San Salvador, Año III, n. 003, jul./sep. 2000.

Ateneo 3 – Desafios da pesquisa no campo da Política Educacional: espaço de discussão para pesquisadores iniciantes ou em processo de formação

Apresentação do Ateneo

Este Ateneo foi pensado especialmente para pesquisadores que estão iniciando no campo de pesquisa da Política Educacional e para estudantes de Mestrado e Doutorado que têm interesse em formar-se como investigadores do campo.

Existem preocupações e interesses que algumas vezes não são atendidas ou escutadas por professores responsáveis por disciplinas/espços curriculares da Graduação ou Pós-Graduação. Esse Ateneo não deve ser compreendido como um espaço para “queixa” ou “crítica”, mas sim espaço para compreender o papel do estudante que se encontra em processo de formação e que está próximo a dar seus primeiros passos como pesquisador do campo ou já está dando e que necessita da orientação de pesquisadores mais experientes.

Perguntas orientadoras

- 1 – Quais são os aspectos ausentes na formação de pesquisadores de política educacional?
- 2 – Estes aspectos coincidem com a visão dos professores ou pesquisadores mais experientes?
- 3 – Por que se pode pressupor que elas não coincidem: seriam as novas gerações? Novas formas de pesquisar?
- 4 – De que necessitam ou que demandas apresentam os pesquisadores em formação?

De forma propositiva, os integrantes do Ateneo poderiam discutir:

- Para que direção avançar?
- Poderiam ser pensados possíveis critérios para resolver as dificuldades levantadas?
- De que modo se poderia concretizar e operacionalizar esses critérios?
- De que forma a ReLePe poderia contribuir diante dessas questões?

Ateneo 3 – Desafíos de la investigación en el campo de la Política Educativa: espacio de discusión para investigadores que se inician o se encuentran en proceso de formación

Presentación del Ateneo

Este Ateneo fue pensado especialmente para investigadores que recién se inician en el campo de investigación en Política Educativa y para estudiantes de maestría y doctorado que tienen interés por formarse como investigadores en el campo.

De este modo existen preocupaciones e intereses que en ocasiones no son atendidas o escuchadas por los profesores que desarrollan estos espacios curricular en el grado o posgrado.

Para el desarrollo de este Ateneo se debe comprender que no es un espacio para la “queja” o “crítica a los profesores” sino para comprender desde el rol de estudiante que se está formando y que está próximo a dar sus primeros pasos como investigador del campo o ya los está dando, que necesitan de sus formadores.

Preguntas orientadoras

- 1 – ¿Cuáles son los aspectos ausentes en la formación de investigadores en Política Educativa?
- 2 – ¿Estos aspectos coinciden con la mirada de los profesores o investigadores más experimentados?
- 3 – ¿Por qué se puede dar la cuestión de que no coinciden?: serán las nuevas generaciones? Nuevas formas de hacer investigación?
- 4 – ¿Qué necesitan o piden los investigadores en formación de sus formadores?

De un modo propositivo los integrantes del Ateneo debería plantear:

- ¿Hacia dónde ir?
- ¿Se podrían pensar posibles criterios para resolver las dificultades planteadas?
- ¿De qué modo se podría concretar/operacionalizar esos criterios?
- ¿En qué podría contribuir la ReLePe ante esas cuestiones?

Ateneo 4 – Formação para Política Educacional e/ou gestão escolar, gestão educacional, organização escolar

Apresentação do Ateneo

Indubitavelmente, o campo da Política Educacional é um campo multidisciplinar no qual confluem outros campos disciplinares. Na América Latina, muitas das disciplinas/espacos curriculares eram ou ainda são denominados como Política Educacional e gestão escolar ou Política Educacional e administração educacional, entre outras designações. Há aqui uma confusão conceitual do objeto de estudo da Política Educacional? Há distinção entre formar um administrador educacional, um gestor ou um analista (pesquisador) de Política Educacional? Essas conjunções curriculares estão relacionadas à confusão de objetos de estudo da política?

Enfim, nesse fórum, buscar-se-á pensar sobre quais são as principais dificuldades ou potencialidade no momento de estabelecer a Política Educacional como gestão escolar ou educacional ou como administração educacional.

Perguntas orientadoras

- Qual é o debate principal deste Ateneo?
 - Há distinções entre formar/forma-se como administrador, gestor ou analista de Política Educacional?
 - Quais as relações entre política e gestão da educação?
- De forma propositiva, os integrantes do Ateneo poderiam discutir:
- Para que direção avançar?
 - Poderiam ser pensados possíveis critérios para resolver as dificuldades levantadas?
 - De que modo se poderia concretizar e operacionalizar esses critérios?
 - De que forma a ReLePe poderia contribuir diante dessas questões?

Ateneo 4 - Formación para la Política Educativa y/o gestión escolar, gestión educativa, organización escolar

Presentación del Ateneo

Indudablemente el campo de la Política Educativa es un campo multidisciplinar en el que confluyen otros campo disciplinares. Ahora bien, en Latinoamérica muchas de las cátedras/disciplinas/espacios curriculares se las denomina Política Educativa y gestión escolar o Política Educativa y administración de la educación, o Política Educativa y organización escolar, entre otras. ¿Hay aquí una confusión conceptual del objeto de estudio de la Política Educativa? ¿es lo mismo formar un administrador en Política Educativa, un gestor o un analista en Política Educativa? Estas conjunciones curriculares serán parte de la confusión del objeto de estudio de la política?

En fin en este foro se busca pensar cuáles son las principales dificultades o potencialidades al momento de establecer la Política Educativa como gestión escolar o educacional, o como administración de la educación.

Preguntas orientadoras

- 1 – ¿Cuál es el debate de fondo en este Ateneo?
- 2 – ¿Hay distinciones para formar/formarse como administrador, gestor o analista de Política Educativa?
- 3 – ¿Cuáles son las relaciones entre política y gestión de la educación?

De un modo propositivo los integrantes del Ateneo debería plantear:

- ¿Hacia dónde ir?
- ¿Se podrían pensar posibles criterios para resolver las dificultades planteadas?
- ¿De qué modo se podría concretar/operacionalizar esos criterios?
- ¿En qué podría contribuir la ReLePe ante esas cuestiones?

4th Global Meeting of the Internacional Group on the Right to Education

(Reunião do Grupo Internacional sobre Direito à Educação)

Theme: My Evaluation of the United Nations' Evaluation. A chorus of theoretical evaluations of the United Nations' 2015 Millennium Development Goals-Education evaluation

Lieu: UNIFESP - Guarulhos/São Paulo, Brazil

Time: 8-9 July 2015

Coordination: Giovanni Pampanini

Focus: A Critical Evaluation of the UN evaluation of the MDGs/Education

8 July 2015

14 – 17 h.

Coordinator: Giovanni Pampanini, Intl. Group coordinator (Italy)

Interventions by: Camilla Croso, coordinator of the World Campaign for the Right to Education (Brazil), Shantha Singha (India via Skype), Niranjan Aradhiya (India via Skype), Alireza Rahimi (Iran via Skype).

9 July 2015

9 – 12 h.

Coordinator: Faten Adly (Egypt and Saudi Arabia)

Interventions by: Cecilia Gomez (Colombia via Skype), Maria Cecilia Jorquera (Spain via Skype), Buuba Diop, Charles Owens Ndiaye and Ousmane Diadhieu (Senegal via Skype).

9 July 2015

14 – 17 h.

Coordinator: Enrique Del Percio (Argentina)

Interventions by: Mercedes Ruiz (Mexico), Jorge Silva (Chile), Melita Cristaldi (Italy).

Conclusions: Giovanni Pampanini (Italy)

Locais e endereços

Local do evento

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - Campus Guarulhos

Rua do Rosário, 382

Guarulhos – SP

Local da Conferência de Abertura, palestra e painéis

Teatro Adamastor

Av. Monteiro Lobato, 734

Guarulhos – SP

Sessões de Apresentação de Trabalhos

Dia 07/07/2015

Horário: 8:30 às 10:30

Grupo	Local
Grupo 1	Sala 201
Grupo 2	Sala 203
Grupo 3	Sala 206
Grupo 4	Sala 207
Grupo 5	Sala 208
Grupo 6	Sala 209
Grupo 7	Sala 301
Grupo 8	Sala 303
Grupo 9	Sala 304
Grupo 10	Sala 305
Grupo 11	Sala 306

Grupo	Local
Grupo 12	Sala 307
Grupo 13	Sala 308
Grupo 14	Sala 309
Grupo 15	Sala 311
Grupo 16	Sala 313
Grupo 17	Sala 314
Grupo 18	Sala 320
Grupo 19	Sala 322
Grupo 20	Sala 323
Grupo 21	Sala 403
Grupo 22	Sala 404
Grupo 23	Sala 407
Grupo 24	Sala 420

Ateneos

Ateneos - Primeira Sessão

Dia 06/07/2015 - Segunda-feira

Horário: 11:30 às 13:00

Salas 303, 304, 305, 306, 307, 308, 311, 314 e 320.

Ateneos - Segunda Sessão

Dia 07/07/2015 - Terça-feira

Horário: 11:00 às 13:00

Salas 303, 304, 305, 306, 307, 308, 311, 314 e 320.

Observação: Os participantes deverão dirigir-se para as salas conforme o Ateneo no qual realizou a inscrição.

Comitê Científico

Coordenadores:

César Tello (Argentina), Gabriel Asprella (Argentina), Gisele Masson (Brasil), Jefferson Mainardes (Brasil), Jorge Gorostiaga (Argentina), Márcia Aparecida Jacomini (Brasil)

Membros:

Adriana Bauer (Brasil)
Adriana Dragone Silveira (Brasil)
Alfredo Macedo Gomes (Brasil)
Alice Miriam Happ Botler (Brasil)
Altair Favero (Brasil)
Ana Lúcia Félix dos Santos (Brasil)
Andréa Barbosa Gouveia (Brasil)
Angela Mara de Barros Lara (Brasil)
Angelo Ricardo de Souza (Brasil)
Armando Arosa (Brasil)
Bianca Cristina Correa (Brasil)
Carlos Miñana Blasco (Colômbia)
Claudia Barcelos de Moura Abreu (Brasil)
Claudia Panizzolo (Brasil)
Clecio dos Santos Bunzen Júnior (Brasil)
Dalila Andrade Oliveira (Brasil)
Débora Cristina Jeffrey (Brasil)
Elba Siqueira de Sá Baretto (Brasil)
Elisangela Alves da Silva Scaff (Brasil)

Eliza Bartolozzi Ferreira (Brasil)
Eneida Oto Shiroma (Brasil)
Enrique del Percio (Argentina)
Estela Miranda (Argentina)
Fernanda Saforcada (Argentina)
Gisele Masson (Brasil)
Isabel Melero Bello (Brasil)
Jaime Moreles Vásquez (México)
Janete Maria Lins de Azevedo (Brasil)
José Marcelino Pinto Rezende (Brasil)
José Vieira de Sousa (Brasil)
Lindomar Bonetti (Brasil)
Luciana Rosa Marques (Brasil)
Lucila Pesce (Brasil)
Luis Enrique Aguillar (Brasil)
Luiz Carlos Novaes (Brasil)
Marcelo Vitarelli (Argentina)
Margarita Victoria Rodríguez (Brasil)
Maria Abádia da Silva (Brasil)
Márcia Angela Aguiar (Brasil)
Maria Augusta Peixoto (Brasil)
Maria Dilneia Espindola Fernandes (Brasil)
Maria Inês Marcondes (Brasil)
Maria José Subtil (Brasil)
Maria Vieira Silva (Brasil)
Marian A. L. Dias (Brasil)
Marieta Gouvêa de Oliveira Penna (Brasil)
Marilda Pasqual Schneider (Brasil)
Marília Fonseca (Brasil)

Mario Neves de Azevedo (Brasil)
Mary Ângela Teixeira Brandalise (Brasil)
Mónica Pini (Argentina)
Myriam Feldfeber (Argentina)
Nalú Farenzena (Brasil)
Naura Carapeto Ferreira (Brasil)
Nicolas Bentancur (Uruguai)
Nora Rut Krawczyk (Brasil)
Olinda Evangelista (Brasil)
Orlando Pulido Chaves (Colômbia)
Óscar Espinoza (Chile)
Pedro Flores-Crespo (México)
Regina Celia Linhares Hostins (Brasil)
Renata Giovine (Argentina)
Romilda Teodora Ens (Brasil)
Romualdo Portela de Oliveira (Brasil)
Rosana Evangelista da Cruz (Brasil)
Rubens Barbosa de Camargo (Brasil)
Sebastián Donoso Dias (Chile)
Sergio Stoco (Brasil)
Simone da Fátima Flach (Brasil)
Stella Maris Más Rocha (Argentina)
Teise de Oliveira G. Garcia (Brasil)
Telmo Marcon (Brasil)
Vanda Mendes Ribeiro (Brasil)

Comissão Organizadora

Coordenação Geral:

César Tello (Argentina), Jefferson Mainardes (Brasil), Marcia Aparecida Jacomini (Brasil), Marcia Aparecida Alferes (Brasil), Silvana Stremel (Brasil)

Coordenação local:

Docentes:

Cileda dos Santos Sant' Anna Perrella
Claudia Barcelos de Moura Abreu
Isabel Melero Bello
Luiz Carlos Novaes
Márcia Aparecida Jacomini
Marieta Gouvêa de Oliveira Penna

Estudantes de Pós-Graduação:

Alexandre Weingrill Araujo
Ana Paula Santiago do Nascimento
Andressa Baldini da Silva
Cristina Vitorino da Rós
Fernanda Lourenzato Ferreira
Fernando Antonio da Silva Junior
Jackeline Kyoko Yada
João Batista Silva dos Santos
Johanna Sánchez Londoño
Laércio da Costa Carrer

Leandro Thomazini
Thiago Moreira Melo e Silva
Valéria Regina Valério de Carvalho
Vanessa Filgueira Santos
Vanessa Santana dos Santos

Estudantes de Graduação:

Felipe Alencar
Gregory Luis Rolim Rosa
Letícia Moraes Rodrigues
Luiz Ricardo Gonçalves Rabello
Maria Clara Ferreira
Richard Calado de Albuquerque Freitas

Professores da rede pública de ensino de Guarulhos:

Eliane Martiniano
Lionel Fontanesi

Apoios

CAPES – Paep

FAPESP

Prefeitura de Guarulhos. Secretaria Municipal de Educação (Brasil)

PPGE/UNIFESP - Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de São Paulo (Brasil)

PPGE/UEPG - Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Estadual de Ponta Grossa (Brasil)

ANPAE - Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Brasil)

CEIECS - Centro de Estudios Interdisciplinarios en Educación, Cultura y Sociedad (EHU-UNSAM. Argentina)

CELAPEC - Centro Latinoamericano de Pensamiento Crítico (México)

CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Brasil)

CIDE - Centro de Investigación y Docencia Económicas, A.C (México)

CIE - Centro de Investigación en Educación (Chile)

COMIE - Consejo Mexicano de Investigación Educativa (México)

Departamento de Ciencias de la Educación (UNLP, Argentina)

Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de la República (Uruguay)

FLAPE - Foro Latinoamericano de Políticas Educativas

Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação da Educação Superior - GEPAES, UnB (Brasil)

Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas educacionais e cotidiano escolar - GEPPECE - UNIFESP (Brasil)

Grupo de Estudos em Educação, Políticas Públicas e Cidadania - GEPPECE - PPGEd/UNOESC (Brasil)

Grupo de Estudos Pesquisas em Cultura, Diversidade e Educação - UNIFESP (Brasil)

Grupo de Pesquisa Capital, Trabalho e Educação, PPGE/UEPG (Brasil)

Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Práticas Educativas, PPGE/UEPG (Brasil)

Grupo de Pesquisa Políticas, Formação do Professor, Trabalho docente e Representações Sociais - POFORS - PUC/PR (Brasil)

Grupo de Pesquisa Fundamentos Epistemológicos das Políticas Educacionais e a Problemática na Escola na Contemporaneidade - PUC/PR (Brasil)

GT 5 - Estado e Política Educacional - ANPEd (Brasil)

IIDE: Instituto de Investigación y Desarrollo Educacional (Talca, Chile)

IISUE: Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación (UNAM, México)

MCS - Maestría en Ciencias Sociales. Conacyt – PNPC (UAQ-México)

Ministerio de Educación (Argentina)

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais e Escola Contemporânea, Unifesp (Brasil)

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Gestão da Educação - NUPPEGE/UFPI (Brasil)

NUPE - Núcleo de Políticas Educacionais, UFPR (Brasil)

Observatorio de la Educación Nacional y Regional. Universidad de Costa Rica

Observatório Ibero-Americano de Estudos Comparativos em Educação (www.oiece.org)

PPGE/UEFS: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana (Brasil)

Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade do Oeste de Santa Catarina - PPGEd/UNOESC (Brasil)

Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, Unifesp (Brasil)

RedICA: Red de Investigadores y Cuerpos Académicos en Filosofía, Teoría y Campo de la Educación

ReTePe: Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa

Revista de Educación. Universidad de Costa Rica (Costa Rica)

Revista Encuentros. Universidad Autónoma del Caribe (Colombia)

Revista epaa-aape: Education Policy Analysis Archives. Archivos Analíticos de Políticas Educativas

Revista Espacios en Blanco. Revista de Educación. (UNICEN, Argentina)

Revista Perfiles Educativos. Universidad Nacional Autónoma de México (México)

Universidad Autónoma de Querétaro (México)

Universidad de Colima (México)

Universidad de San Buenaventura (Colombia)

Universidad de Talca (Chile)

Universidad Nacional de Colombia (Colombia)

Universidad Nacional de La Plata (Argentina)

Universidad Nacional de San Martín (Argentina)

Universidad Nacional de Tres de Febrero (Argentina)

Participação de pesquisadores dos seguintes países:

Argentina
Brasil
Chile
Colômbia
Espanha
México
Panamá
Paraguai
Uruguai

Realizadores:



ReLePe

**Red Latinoamericana de Estudios
Epistemológicos en Política Educativa**

UNIFESP



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933